

E "A Voz" se foi...

A vida necessita de pausas...

Depois de golpeados pelas mortes de Tim Maia e Nelson Gonçalves, o mundo acorda agora mais triste, com a morte de Frank Sinatra, que era como uma espécie de voz universal, patrimônio da voz mundial.

Nascido em Hoboken, Nova Jersey-EUA em 1915, Francis Albert Sinatra fez a primeira gravação em 1939. Passou pela banda de Tommy Dorsey. Em 1942 apareceu na carreira solo em Nova York, acompanhado por Benny Goodman.

Para suas fãs ele era conhecido por diversos apelidos, entre eles o "Sultão do Desmaio", tal era o êxtase que provocava. No final dos anos 40 fez participação no cinema em "A um passo da Eternidade". Foi homem que se envolveu com várias mulheres, além de ter sido casado com a atriz Ava Gardner.

"Strangers in the night", "My Way", "Fly me to the moon", além de outros sucessos mundiais que nos embalaram em vários momentos, es-

tão agora aparentemente mais tristes com a perda da "Voz do Milênio".

O adeus a "FRANK OLD BLUE EYES" dói ao saber que, sem dúvida, vamos continuar ouvindo suas músicas, mas só vamos tocá-lo na lembrança. Ele aqui está, mas já se foi. Já não fala mais, mas ainda escutamos a sua voz. Já não sente, mas o mundo sente sua emoção de ausente. Sentimos a sua continuidade, mas não a sua presença.

Se alguém continuar sentindo essa nostalgia que hoje nos invade, o meu conselho seria: coloque uma música de Sinatra para ouvir e, finja que era ontem, quando o mundo era ainda um pouco mais alegre...

Infelizmente, ainda não sabemos como ressuscitar os mortos, mas, felizmente, ainda podemos aprender a revivê-los...

Adeus SINATRA!!!

JOSÉ ANTÔNIO DE ÁVILA
Rua Guia Lopes, 123 - Matosinhos
Fone: 371-5823
Em 15 de maio de 1998

Jornal TRIBUNA SANJOANENSE

São João del-Rei – MG, ano XXIX, edição 935, 26 de maio de 1998, pág. 1